



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Actuação
Docente	Mbandu Luvumbo Nsingui/ Rui Cláudio
Ano Curricular	Iº ano 2025 / 2026
Fundamento	<p>Acrobacia Cénica é uma disciplina, que complementa o trabalho das técnicas corporais de acordo com o desenho curricular das especialidades pedagógicas e interpretativas do ramo do Teatro. O programa inclui exercícios físicos de preparação física, ginásticas educacionais, técnicas de luta, circo e malabarismo partindo de exercício físico que requer destreza e virtuosismo na realização de movimentos, executados em condições complexas.</p> <p>Essas actividades expandem as habilidades psicofísicas do aluno, desenvolvem potenciais físicos como força, flexibilidade, agilidade, velocidade, resistência, coordenação, controle muscular, concentração, decisão e coragem. O corpo se adapta para fazer movimentos complexos em situações incomuns: saltos, quedas, recuperação, rolagem, propulsão, parada do momento, equilíbrio, mola, voltas, voltas, voltas, malabarismo, domínio de objectos, absorção de choques, paradas em forma inverter. Executado de maneira simples, convidado ou encadeado. Aplicando estática quando possível, mantendo a dinâmica ou expandindo-a. Tudo isso desenvolve a autoconfiança enquanto cria habilidades físicas que podem ser úteis na cena. Por outro lado, a satisfação e emoção, que isso causa reafirmarão o aluno nas forças comunicativas e expressivas de seu corpo em uma situação de representação</p>
Objectivo Instrutivo	<p>-- Desenvolver a capacidades de fusão corpo-mente em ação e movimento, equilíbrio da tensão-relaxamento na execução dos movimentos, garantindo qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver habilidades físicas que permitem a execução de acrobacias de solo e malabarismos.- Despertar uma atitude favorável em relação às actividades físicas em geral, adquirindo uma ampla variedade de habilidades.- Dominar os aspectos técnicos para a execução de exercícios acrobáticos.- Conhecer as possibilidades e limitações na execução de cada exercício de combate para estimular a confiança em si mesmo.



	<p>-Compreender as actividades rítmicas e expressivas por detalhes e dar importância, e como fazer cada movimento.</p>
Objectivos Educativos	<p>Formar actores com habilidades de expressar emoções e ideias por meio de diferentes linguagens, contribuindo para novas referências teóricas que permitam a reelaboração das nossas próprias narrativas dentro da cena angolana.</p>
Resultados da Aprendizagem	<p>(Conhecimento): Os estudantes terão a capacidade de Perceber os procedimentos utilizados na preparação e construção de um conto.</p> <p>2 – (Habilidades práticas): Os estudantes poderão experimentar varias métodos, permitindo permitir varias possibilidades de criação e expressão.</p> <p>3 - (atitudes e valores): Os estudantes demonstrarão um perfil ético e profissional de compreensão da estética de recepção teatral.</p>
Crédito/Horas	2h / Semana
Conteúdos e temas	<p>1. breve consideração da disciplina práticas Iº SEMANA</p> <p>1.1-Flexibilidade do tronco para a frente e trás</p> <p>1.2.Força abdominal e braços</p> <p>1.3.Elasticidade (dividida) frontal, esquerda e direita</p> <p>1.4.Forças do braço e perna.</p> <p>IISEMANA</p> <p>2.Torço do corpo, agachamento, equilíbrio com uma perna</p> <p>2.1Cambalhotas de frente, de trás e em dupla</p> <p>2.2-Paradas de três pontos, de ombro e mãos</p> <p>3.1. Combinação de ponte, vela, pino e estrelinha</p>



	<p>3.2. Combinação de Malabarismo, Claves e Argolas.</p> <p>4.1. Apresentação pública dos exercícios acrobáticos individual</p> <p>.1. preparação do trabalho pratico</p> <p>6.1 montagem do trabalho práctico.</p> <p>Conhecimento teorico.</p> <p>7.1 História do circo no teatro</p> <p>7.2. Circo</p> <p>7.3. Integrantes do Conjunto da Ginástica Acrobática</p> <p>II. Figuras da Ginástica Acrobática</p> <p>II.2. Teatralidade Circense</p> <p>II.3. Acrobacia Dramática</p> <p>II.2.2. Trabalhos em grupo de Quarteto ou Quinteto</p> <p>II. Apresentação pública dos exercícios em grupo de quarteto ou quinteto</p>
<p>3.1. Combinação de ponte, vela, pino e estrelinha</p> <p>3.2. Combinação de Malabarismo, Claves e Argolas.</p>	<p>2-Produções pelos estudantes de cenas teatrais;</p> <p>3-Trabalhos de grupo e individuais;</p>
<p>4.1. Apresentação pública dos exercícios acrobáticos individual</p>	<p>Os estudantes serão avaliados através dos seguintes moldes:</p> <p>1. Leitura e conhecimento sobre a disciplina</p> <p>2. Exercícios teórico-práticos.</p> <p>3- Avaliação contínua</p> <p>5-Avaliação pela apresentação individual e em grupo</p>



	<p>6- Relatório da disciplina</p> <p>7- A prova final será pública, a apresentação de um trabalho em grupo que permita avaliar o conteúdo ministrado</p>
5.1. preparação do trabalho prático	<p>REFERÊNCIAS ELEMENTAR</p> <p>BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.</p> <p>BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.</p> <p>CENTRE NATIONALE DES ARTS DU CIRQUE. Projet pédagogique. Châlons-en-Champagne: CNAC, 2008</p> <p>Outros.</p> <p>PHILIP ASTLEY E O CIRCO MODERNO: ROMANTISMO, GUERRAS E NACIONALISMO1 Mario Fernando Bolognesi 2 Universidade Estadual Paulista – UNESP Dramaturgia da cena, espetáculo circense, circo no século XIX.</p> <p>CONRAD GUILHERME- O ACROBATA DA IMAGINAÇÃO: O ESTADO PSICOFÍSICO IMANENTE ÀS TÉCNICAS TEATRAIS NO TRABALHO DO ATOR. 2019</p>



Elemento	Teórico/Prático
Unidade Curricular	Actuação Música
Docente	Manuel Francisco João da Costa
Ano Curricular	I: Ano 2025/ 2026
Fundamento	Aprofundar questões teóricas, práticas e metodológicas e a partir delas, definir alguns dos aspectos norteadores da disciplina de actuação para música. Neste primeiro ano se vai trabalhar o trabalho do performer sobre si mesmo. Usaremos as metodologias; como as de Stanislavski, Grotowski, Barba, Ferracini, Costa e Maquina. Para alcançamos a potencialização do performer dentro da cena.
Objectivo Geral	Elaborar caminhos teóricos práticos que facilitem com que o discente consiga experimentar algumas das principais metodologias já existentes da disciplina de actuação para o músico e relaciona-las com alguns dos elementos pré-expressivos existentes dentro das nossas culturas e através dos quais, reelaborar caminhos metodológicos que facilitem no o entrosamento destes processos de criação dentro da cena contemporânea.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">-Pensar nas várias possibilidades de entrosamentos dentro da cena contemporânea angolana- Discutir os processos de criação com a voz e o corpo e suas particularidades dentro da cena e não só.- Reflectir sobre os aportes metodológicos e experimenta-los dentro dos nossos laboratórios e através deles reelaborar novas forma de fazer.- Contribuir se possível, para novas referências teórico-prático que permitam a reelaboração de novas narrativas dentro das academias de artes angolanas.
Resultados da Aprendizagem	Pretende- se que o músico consiga desenvolver capacidades teóricas práticas e cognitiva, capaz de responderem com as necessidades mínimas exigentes para um músico dentro da performance isto físico, vocal e emocional, um músico completo que esteja em altura de responder e refletir, sobre os problemas existente da cena e da sociedade em geral.
Crédito/Horas	8h / Semana



Conteúdos e temas

Actividades

UNIDADE 1 ESTUDO SOBRE AS ACÇÕES FÍSICAS E VOCAIS PARA O MUSICO	Aulas Teórico-prática
<p>Doar: verbo bitransitivo.</p> <p>Interpretação/Representação</p> <p>historiografia do ator no tempo</p> <p>/Grécia/ Roma /Idade Média/ Renascimento/O ator no Oriente</p>	8h
<p>/Contemporâneos</p> <p>/Stanislavski/Meyerhold/Artaud/Grotowski/Brecht/Eugenio Barba e o Odin Teatret</p>	8h
<p>Circunstâncias dadas,</p> <p>Se mágico</p> <p>Interpretação vs Representação</p>	8h
<p>Da pré- expressividade a Expressão</p> <p>Energia / Intenção / Élan / verdade / Impulso</p> <p>Corporeidade /fisicidade / Matrizes /Dilatação corpórea</p>	8h
<p>Codificação – repetição orgânica do corpo-memória</p>	8h
<p>/Breve análise dos esquemas/Esquemas semióticos/Enunciado-Enunciação - Representação/Enunciado-Enunciação - Ator-Espectador (Representação)</p>	



	<p>Em movimento a emoção e voz</p> <p>O Obectivo</p> <p>O Super objectivo</p> <p>/ Apresentação de exercícios ao público.</p> <p>Unidade 2 Unidades e Objetivos na cena</p> <p>Comunhão e o Canto</p> <p>A memória emocional para o músico</p> <p>A linha transversal de acção no Palco</p> <p>O sucesso para o actor e para o músico</p> <p>A inter-relação entre pessoa e objecto em dupla</p> <p>Codificação – repetição orgânica do corpo-memória</p> <p>Apresentação de exercícios ao público.</p>	8h	Total
Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none">- A Pratica Como pesquisa- Metodologia Experimental- Aulas teóricas e práticas- Laboratórios teóricos práticos com principais metodologias selecionadas para os dois semestres e relacioná-las com as manifestações culturais e ritualísticas de alguns grupos étnicos a escolha, durante a aula.- Codificação dos distintos textos encontrados em nossos laboratórios e reelaboramos as novas possibilidades e narrativas para cena		
Sistema de avaliação	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura e análise de distintos textos;2. Exercícios teórico-práticos.3. Frequência e Participação;4- Relatórios da disciplina <p>A disciplina terá como trabalho final do semestre a apresentação de exercício individual no primeiro semestre e em grupo no segundo semestre, sobre as possíveis propostas encontradas durante os laboratórios ao longo dos semestres.</p>		



Bibliografia

- FERRACINI, Renato. *A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator.* Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- GROTOWSKI, Jerzy. *Por um teatro pobre.* Brasília: Teatro Caleidoscópio & Editora Dulcina, 2011.
- BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. *A arte Secreta do Ator: Dicionário de Antropologia teatral.* Trad. Luís Otávio Burnier. São Paulo: Hucitec; Campinas: Unicamp, 1995.
- BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes.* Trad. Luís Otávio Burnier. Campinas: Unicamp, 1991.
- _____. *La canoa de papel: tratado de antropología teatral.* 2. ed. Buenos Aires: Catalogos, 1999.
- BONFITTO, Matteo. *O ator-compositor: as ações físicas como eixo — de Stanislávski a Barba.* São Paulo: Perspectiva, 2002.
- HADERCHPEK, Robson Carlos. *A Dramaturgia dos Encontros e o Jogo Ritual: Revoada e A Conferência dos Pássaros.* In: Revista Encontro Teatro nº3. Goiânia: Flex Gráfica, 2016. p. 38-58.
- MIRANDA, Danilo. *Memória e cultura: a importância da memória na formação cultural humana.* São Paulo: SESCSP, 2007.
- NUNES, Sandra Meyer. *O corpo que pensa: o treinamento corporal na formação do ator (Stanislavski, Artaud, Grotowski, Barba, Antunes Filho).* 1998.
- STANISLAVSKI, Constantin. *A preparação do ator.* Trad. Pontes de Paula Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação.* 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- Bibliografia complementar
- COSTA, M. F. (2023). *A BUSCA DO MUNTU: O TREINAMENTO CORPORAL DO ATOR DO BIMPHADI.* Natal: UFRN.
- Dubatti, J. (2016). *O teatro dos mortos: Introdução a uma filosofia do teatro.* São Paulo: Sesc.
- Werlang, C. (2016). *A musicalidade na dramaturgia de ator: das vanguardas do século XX ao caso do Teatro O Bando.* Portugal: UNIVERSIDADE DE COIMBRA.
- OSTROWER. **Criatividade e processos de criação.** 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia básica



Elemento	Teórico/Prático
Unidade Curricular	Actuação
Docente	Manuel Francisco João da Costa
Ano Curricular	I: Ano 2025/ 2026
Fundamento	A disciplina Actuação no curso de teatro é fundamentada na necessidade de desenvolver a expressividade, a criatividade e a capacidade de comunicação dos estudantes por meio da arte de interpretação e representação. Também aprofundar questões teóricas, práticas e metodológicas e a partir delas, definir alguns dos aspectos norteadores da disciplina. Sendo assim neste primeiro ano se vai se centrar no trabalhar do Actor sobre si mesmo. O primeiro ano vai se apoiar nas metodologias; como a de Stanislavski, Grotowski, Barba, Ferracini e Costa que vão trabalhar a preparação física e emocional do actor, assim como as técnicas, caminhos, possibilidades ou sábios conselhos, como os mesmos autores vão tratar dentro de seus trabalhos, aonde vão trazer várias possibilidades para ajudarem a potencializar o mesmo. Desde o trabalho cotidiano, da pré- expressividade até a expressão do actor/actriz, performer ou bailarino. Para potencializa-lo dentro da cena contemporânea, sem o anulamos, tendo em conta sua cultura, suas línguas, sua ancestralidade, seus saberes e vivências.
Objectivo Geral	Elaborar caminhos teóricos práticos que facilitem com que o discente consiga experimentar algumas das principais metodologias já existentes no teatro e relacioná-las com alguns dos elementos pré-expressivos existentes dentro das nossas culturas e através dos quais reelaborar caminhos metodológicos que facilitem no o entrosamento destes processos de criação dentro da cena contemporânea.



Objectivos Específicos	<p>1-Discutir os processos de criação e suas particularidades dentro da cena contemporânea</p> <p>2- Refletir sobre os aportes metodológicos e experimentá-los dentro dos nossos laboratórios e através delas reelaborar novas narrativas e entrosá-las com as nossas culturas.</p> <p>3- Contribuir se possível, para novas referências teóricas e exercícios práticos que permitam a reelaboração das nossas próprias narrativas dentro da cena.</p>
Resultados da Aprendizagem	Pretende- se que o actor/actriz consiga desenvolver capacidades teóricas práticas e cognitiva, capaz de responderem com as necessidades mínimas que um actor/actriz deve possuir, isto físico, vocal e emocional, um ator que esteja em altura de responder e refletir, sobre os problemas existente dentro da cena e da sociedade.
Crédito/Horas	8h / Semana



Conteúdos e temas	Actividades		
	Unidade 1 ESTUDO SOBRE AS ACÇÕES FÍSICAS E EMOCIONAIS	Aulas Teórico-prática	
O Actor na História Doar: verbo bitransitivo. Interpretação/Representação historiografia do ator no tempo /Grécia/ Roma /Idade Média/ Renascimento/O ator no Oriente		8h	
/Contemporâneos /Stanislavski/Meyerhold/Artaud/Grotowski/Brecht/Eugenio Barba e o Odin Teatret		8h	
Circunstâncias dadas, Se mágico Interpretação vs Representação		8h	
Da pré- expressividade a Expressão Energia / Intenção /Élan / verdade / Impulso Corporeidade /fisicidade / Matrizes /Dilatação corpórea		8h	
Codificação – repetição orgânica do corpo-memória		8h	



	/Breve análise dos esquemas/Esquemas semióticos/Enunciado-Enunciação - Representação/Enunciado-Enunciação - Ator-Espectador (Representação)			
	Em movimento a emoção			
	O Obectivo	8h		
	O Super objetivo			
	/ Apresentação de exercícios ao público.			Total
	Unidade 2 Unidades e Objetivos na cena			
	Comunhão	8h		
	A memória emociona	8h		
	A linha transversal de acção	8h		
	O sucesso para o actor	8h		
	A inter-relação entre pessoa e objecto em dupla	8h		
	Codificação – repetição orgânica do corpo-memória	8h		
	Apresentação de exercícios ao público.	8h		



Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none">- A Pratica Como pesquisa- Metodologia Experimental- Aulas teóricas e práticas- Laboratórios teóricos práticos com principais metodologias selecionadas para os dois semestres e relacioná-las com as manifestações culturais e ritualísticas de alguns grupos étnicos a escolha, durante a aula.- Codificação dos distintos textos encontrados em nossos laboratórios e reelaboramos as novas possibilidades e narrativas para cena
Sistema de avaliação	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura e análise de distintos textos;2. Exercícios teórico-práticos.3. Frequência e Participação;4- Relatórios da disciplina <p>A disciplina terá como trabalho final do semestre a apresentação de exercício individual no primeiro semestre e em grupo no segundo semestre, sobre as possíveis propostas encontradas durante os laboratórios ao longo dos semestres.</p>



Bibliografia

Bibliografia básica

- FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- GROTOWSKI, Jerzy. Por um teatro pobre. Brasília: Teatro Caleidoscópio & Editora Dulcina, 2011.
- BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte Secreta do Ator: Dicionário de Antropologia teatral. Trad. Luís Otávio Burnier. São Paulo: Hucitec; Campinas: Unicamp, 1995.
- BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. Trad. Luís Otávio Burnier. Campinas: Unicamp, 1991.
- _____. La canoa de papel: tratado de antropología teatral. 2. ed. Buenos Aires: Catalogos, 1999.
- BONFITTO, Matteo. O ator-compositor: as ações físicas como eixo — de Stanislávski a Barba. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- HADERCHPEK, Robson Carlos. A Dramaturgia dos Encontros e o Jogo Ritual: Revoada e A Conferência dos Pássaros. In: Revista Encontro Teatro nº3. Goiânia: Flex Gráfica, 2016. p. 38-58.
- MIRANDA, Danilo. Memória e cultura: a importância da memória na formação cultural humana. São Paulo: SESCSP, 2007.
- NUNES, Sandra Meyer. O corpo que pensa: o treinamento corporal na formação do ator (Stanislavski, Artaud, Grotowski, Barba, Antunes Filho). 1998.
- STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Trad. Pontes de Paula Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- Bibliografia complementar
- COSTA, M. F. (2023). A BUSCA DO MUNTU: O TREINAMENTO CORPORAL DO ATOR DO BIMPHADI. Natal: UFRN.
- Dubatti, J. (2016). O teatro dos mortos: Introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Sesc.
- Werlang, C. (2016). A musicalidade na dramaturgia de ator: das vanguardas do século XX ao caso do Teatro O Bando. Portugal: UNIVERSIDADE DE COIMBRA.
- Costa, M. (2023). A busca do Muntu: O treinamento Corporal do Ator do Bimphadi Dissertação : Universidade Federal do rio grande do Norte
- OSTROWER. Criatividade e processos de criação. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	LITERATURA I
Docente	ESPERANÇA FERRAZ/ SCOTT CAMBOLO
Ano Curricular	I
Fundamento	Teoria da literatura: conceitos fundamentais. Introdução às principais correntes críticas dos estudos literários e seus respectivos pressupostos teórico metodológicos. Concepções de Literatura. Texto literário e não-literário. O discurso literário como discurso de representação: articulação entre a literatura e seu contexto socio histórico. Intertextualidade e dialogismo. Reflexões sobre o ensino da literatura
Objectivo Instrutivo	Objectivos gerais <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a origem e a função da Literatura, estabelecendo a relação de interdisciplinaridade do campo dos estudos literários.• Compreender os conceitos gerais e específicos da literatura (literariedade)
Objectivos Educativos	- - Objectivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Analisar o campo dos estudos literários• Explicar os conceitos fundamentais do campo da teoria da literatura• Religar o saber adquirido entre a teoria literária e os textos concretos Identificar e ler os signos literários, as microestruturas e as macroestruturas <ul style="list-style-type: none">- Demonstrar a interligação entre os estudos literários e os problemas fundamentais da Teoria Literária, propiciando assim a sistematização da prática de leitura de obras literárias e o estudo das relações da Literatura com as outras artes



Resultados da Aprendizagem	No final os estudantes serão capazes de analisar, identificar os géneros textuais, interpretarem e relacionar os diferentes estilos de textos.
Crédito/Horas	2 – 30 horas.
Conteúdos e temas	<p>CONTEÚDOS PRAGMÁTICOS</p> <p>UNIDADE I – HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA LITERATURA</p> <p>1.1. O que é Literatura? A construção e a definição do objecto de estudo</p> <p>1.2. Literatura e a Literariedade</p> <p>1.3. Ficção e não-ficção literária</p> <p>1.4. Periodização da Literatura</p> <p>1.5. Os Estudos Culturais e a Teoria Pós-colonial</p> <p>Leitura orientada: <i>Quem me dera ser Onda</i> (M. Rui) e Antologia panorâmica de textos dramáticos – HUMANIDADES (CAIXA), Henriques Guerra e A CORDA, Pepetela – (Fragata de Moraes).</p> <p>2-UNIDADE II-O TEXTO LITERÁRIO</p> <p>2.1.conceito de de texto semiotico</p> <p>2-2.O conceito de texto linguístico</p> <p>2-2.3.O conceito de discurso</p> <p>2.3.Texto literário</p> <p>2.4.Texto/ macrotexto/ contexto</p> <p>2.5.Intertextualidade</p> <p>2.6.FICÇÃO</p> <p>UNIDADE III - GÉNEROS LITERÁRIOS</p> <p>3.1Texto narrativo</p> <p>3.1.1.A prosa narrativa curta: fábula, parábola, conto.</p> <p>3.1.2.O romance</p> <p>3.1.3Conceitos fundamentais da narratologia</p> <p>Leitura orientada: Kahitu (U. Xitu), Noite de Vigília (B. Cardoso), As Aventuras de Ngunga (Pepetela) e o Ministro (Wanhenga Xitu)</p> <p>2.1. Texto poético</p> <p>2.1.1. Alguns géneros líricos: ode, hino, soneto, elegia, balada</p> <p>2.1.2. Noções de métrica e versificação</p> <p>2.1.3. Recursos estilísticos e figuras de retórica</p> <p>Leitura orientada: <i>Sagrada Esperança</i> (A. Neto) e <i>O Vento Fede a Luz</i> (A. Paxe)</p> <p>2.2. Texto dramático</p>



	<p>2.2.1. Texto dramático e representação teatral</p> <p>2.2.2. O teatro clássico</p> <p>2.2.3. O teatro brechtiano</p> <p>Leitura orientada; Antígona de Sófocles e Mãe Coragem e os seus filhos de Bertolt Brecht – ver bibliografia)</p>
Metodologia recomendável	Para a concretização dos objectivos acima referidos, metodologicamente, faremos: Análise, comentário e discussão de textos (teóricos e literários), apresentações orais, trabalhos de grupo, exposição
Sistema de avaliação	<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Os estudantes serão avaliados, tendo em conta a metodologia consignada no Regulamento Académico.</p> <p>A avaliação contínua privilegiará a elaboração de textos de reflexão e discussão; terá peso a qualidade do discurso escrito e oral do estudante ao longo do processo de avaliação</p>
Bibliografia	<p>Bibliografia</p> <ul style="list-style-type: none">• Aguiar e Silva, Vítor Manuel de. (2001). Teoria e Metodologia Literárias. Lisboa: U. Aberta• Aguiar e Silva, Vítor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina.• Aristóteles, Poética. (1990). Lisboa: INCM.• Auerbach, Erich. (2007). Mimesis – a representação da realidade na literatura ocidental. S. Paulo: Perspectiva.• Eco, Umberto. (2005). Obra aberta. S. Paulo: Perspectiva.• Genette, Gérard. (s.d). Discurso da narrativa. Lisboa: Vega.• Massaud, Moisés. (1999). Dicionário de Termos Literários. S. Paulo: Cultrix.• Mukarovsky, Jan. (1997). Escritos sobre estética e semiótica da arte. Lisboa: Estampa.• Propp, Vladimir. (1978). Morfologia do Conto, Lisboa: Vega.• Reis, Carlos. Introdução aos Estudos Literários. Coimbra: Almedina.• Reis, Carlos e LOPES, Ana Cristina. Dicionário de Termos Literários. Coimbra: Almedina.• Segre, Cesare.(1999). Introdução à Análise do Texto Literário. Lisboa: Estampa



- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Stalloni, Yves. (2010). Os Géneros Literários – Narrativa, Teatro e Poesia, Europa-América.• Todorov, Tzvetan. (s.d.). Teoria da Literatura I e II. Lisboa: Vega. |
|--|--|



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Metodologia de Investigação Científica
Docente	Francisco Pedro António “Frampênio”
Ano Curricular	1º Ano / Iº Semestre de 2025 / 2026
Fundamento	A disciplina MIC tem como fundamento a necessidade de capacitar os estudantes para a produção de conhecimento sistemático, crítico e fundamentado. A investigação científica é essencial para o avanço do saber em todas as áreas, permitindo que pesquisadores analisem fenómenos, formulam hipóteses e construam respostas baseadas em evidências. A disciplina de MIC baseia-se em princípios epistemológicos que orientam a produção do conhecimento e aborda diferentes paradigmas científicos, como o positivismo, o construtivismo e a fenomenologia. Além disso, apresenta métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa, técnicas de colecta e análise de dados e normas académicas para a redação científica. A disciplina também busca desenvolver no estudante um pensamento crítico e reflexivo, capacitando-o a identificar problemas de pesquisa, formular perguntas investigativas e estruturar projectos académicos de forma clara e objectiva. A ética na pesquisa é outro aspecto fundamental para garantir a integridade e a validade do conhecimento produzido. Por meio da leitura e análise de artigos científicos, elaboração de projectos de pesquisa e aplicação de métodos investigativos, os estudantes adquirirão as competências necessárias para desenvolver trabalhos académicos rigorosos e construir para a construção do conhecimento em suas áreas de actuação.



Objectivo Instrutivo	<p>Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Capacitar os estudantes a identificar, seleccionar e utilizar fontes acadêmicas relevantes. <p>Psicomotor:</p> <ul style="list-style-type: none">• Orientar os estudantes sobre as principais normas de formação e estruturação de trabalhos acadêmicos. <p>Afectivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Incentivar os estudantes a aplicar na prática uma abordagem crítica na análise das suas pesquisas no contexto do teatro.
Objectivos Educativos	<p>Introduzir os estudantes ao universo da pesquisa científica e dos trabalhos acadêmicos, promovendo a familiarização com as normas de escrita acadêmica, de modo que a elaboração dos seus trabalhos de conclusão de curso seja um processo simples, fluido e seguro.</p>
Resultados Aprendizagem da	<p>1 - Cognitivo (Conhecimento): Os estudantes serão capazes de compreender a metodologia de investigação científica e aplicar seus conceitos a problemas locais.</p> <p>2 – Psicomotor (Habilidades práticas): Os estudantes serão capazes criar trabalhos acadêmicos com a aplicação prática das normas científicas.</p> <p>3 - Afectivos (atitudes e valores): Os estudantes demonstrarão um perfil ético e profissional na análise das suas pesquisas no contexto teatral angolano.</p>
Crédito/Horas	4h / Semana



Conteúdos e temas	<p>1. INTRODUDAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA</p> <p>1.1. Tipos de conhecimentos.</p> <p>1.2. Conhecimento científico e seus métodos.</p>
-------------------	--



	<p>1.3. Modalidades de trabalhos científicos.</p> <p>1.4. Tipos de Pesquisa (qualitativa, quantitativa, mista).</p> <p>1.5. Definição e importância da pesquisa no teatro.</p> <p>2. FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA DE PESQUISA</p> <p>2.1. Definição do problema de pesquisa.</p> <p>2.2. Revisão de literatura e fontes de informação.</p> <p>2.3. Fases e execução da pesquisa.</p> <p>3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS</p> <p>3.1. Observação, questionário e entrevistas.</p> <p>3.2. Análise de obras de teatro e contextos socio-culturais: desenvolvimento do pensamento crítico.</p> <p>3.3. Articulação entre a teoria e prática no teatro.</p> <p>4. NORMAS DE ESCRITA ACADÊMICA</p> <p>4.1. Elementos constitutivos de um projecto: <i>problema, hipóteses, justificativa, objectivos, metodologias, fundamentação teórica, cronograma e referências</i>.</p> <p>4.2. Formatação, citações e referências bibliográficas.</p> <p>5. APRESENTAÇÃO E DEFESA DE TRABALHOS</p> <p>5.1. Estrutura e conteúdo de uma defesa de trabalho.</p> <p>5.2. Técnicas de apresentação oral.</p>
Metodologia recomendável	<p>As aulas são ministradas numa perspectiva de turma invertida, privilegiando a elaboração conjunta, trabalhos individuais e trabalhos em grupos, seminários, debates e defesas orais de trabalhos escritos com o suporte de apresentação se slides.</p>



Sistema de avaliação	<p>As aprendizagens são avaliadas com:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Diagnóstico (no início)b) Formativa (contínua)c) Sumativa (no final) <p>Serão aplicadas outras modalidades: autoavaliação, avaliações práticas ao longo do semestre e a repetição de exemplos para desenvolver a capacidade criativa dos estudantes.</p>
----------------------	--



Bibliografia	<p>Bibliografia básica</p> <p>Alves, R (1981). <i>Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras</i>. São Paulo: Ed. Brasiliense.</p> <p>Boaventura. E. (2007). <i>Metodologia de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese</i>. São Paulo: Atlas.</p> <p>Camargo, M. H., Stecz, S. S., Onuki, G. M., Batista, M. H., Rossetto, R., Silva, R. R., Martins, Z. A., & Cadore. F. (2024). <i>Introdução à pesquisa em arte</i>. Syntagma Editores.</p> <p>Marconi, M. de A.; Lakatos, E.M. (2010). <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas.</p> <p>Joan, J. I. et al (1990). <i>Método para a Interpretação de Obras de Arte</i>. Lisboa: Planeta Editora, LDA.</p> <p>Oliveira, U. A. S. M de. (2023) <i>Metodologia de pesquisa em Teatro</i>. Salvador: UFBA.</p> <p>Pavis, P. (2003). <i>A Análise dos Espectáculos</i>. São Paulo: Editora Perspectiva.</p> <p>Reis, L. (2008). <i>Produção de monografias, da teoria à prática</i>. Brasília: Senac-DF.</p> <p>Ziman, J.A. (1981). <i>A força do conhecimento: a dimensão científica da sociedade</i>. São Paulo: USP.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>Frampênio, T. (2020). <i>Teatro da Tarimba – Estética da Companhia Horizonte Njinga Mbande</i>. São Paulo: Metabooks.</p> <p>Wagner, R. (2012) <i>A Invenção da Cultura</i>. São Paulo: Cosac Naify.</p> <p>https:// American Psychological Association. (2020). APA style blog. https://apastyle.apa.org/blog</p>
--------------	---



Programa Curricular e Referencias

Elemento	DP: Teatro Teórico/Prático
Unidade Curricular	Escrita e Dramaturgia Contemporânea
Docente	Manuel Francisco João da Costa
Ano Curricular	I: Ano 2024/ 2025
Fundamento	Aprofundar questões teórico-prático e metodológicas, definindo os aspectos norteadores da escrita e da dramaturgia do ator dentro da cena contemporânea.
Objectivo Geral	Estudar as principais formas de escrita e dramaturgia do ator na contemporaneidade, relacioná-las com alguns dos elementos pré-expressivos existentes dentro das nossas culturas e através dos quais, reelaborar caminhos metodológicos que facilitem o entrosamento destes processos de criação dentro da cena contemporânea.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">-Pensar nas várias possibilidades de entrosamentos dentro da cena contemporânea angolana- Discutir os processos de criação com o corpo, voz e emoção e suas particularidades dentro da cena e não só.- Reflectir sobre os aportes metodológicos e experimenta-los dentro dos nossos laboratórios e através deles reelaborar novas forma de fazer.- Contribuir se possível, para novas referências teórico-prático que permitam a reelaboração de novas narrativas dentro das academias de artes angolanas.
Resultados da Aprendizagem	Pretende- se que o ator consiga desenvolver capacidades teóricas práticas e cognitiva, capaz de responderem com as necessidades mínimas exigentes para um músico dentro da performance isto físico, vocal e emocional, um músico completo que esteja em altura de responder e refletir, sobre os problemas existente da cena e da sociedade em geral.
Crédito/Horas	8h / Semana



Conteúdos e temas	<p>Crédito: 4h Semanais</p> <p>Introdução: 0.1- Dramaturgia VS Contemporaneidade.</p> <p>1- O teatro e a contemporaneidade</p> <ul style="list-style-type: none">- Dramaturgia: A arte do actor em Processos colaborativos (Moreia) / Musicalidade na dramaturgia do ator- A dramaturgia do ator de (Dubatti)- Queimar a casa- O teatro pós-dramático doze anos depois (Lehmann) <p>2- A Dramaturgia e cena Contemporânea:</p> <ul style="list-style-type: none">-A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator (Ferracini)-Estudos semióticos ,Por uma semiótica da encenação teatral (Simonetti)- Queimar a casa- Origem de Um diretor (Barba)
Metodologia recomendável	<ul style="list-style-type: none">- A Pratica Como pesquisa- Metodologia Experimental- Aulas teóricas e práticas- Laboratórios teóricos práticos com principais metodologias selecionadas para os dois semestres e relacioná-las com as manifestações culturais e ritualísticas de alguns grupos étnicos a escolha, durante a aula.- Codificação dos distintos textos encontrados em nossos laboratórios e reelaboramos as novas possibilidades e narrativas para cena
Sistema de avaliação	<ol style="list-style-type: none">1. Leitura e análise de distintos textos;2. Exercícios teórico-práticos.3. Frequência e Participação; <p>4- Relatórios da disciplina</p> <p>A disciplina terá como trabalho final do semestre a apresentação de exercício individual no primeiro semestre e em grupo no segundo semestre, sobre as possíveis propostas encontradas durante os laboratórios ao longo dos semestres.</p>



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Dança de Salão Nacional e Internacional
Docente	Eliseth Cláudia Simão Rodrigues
Ano Curricular	2024-2025
Fundamento	<p>A dança faz desaparecer a distância entre o corpo e alma. Em Angola, aprendemos que a cultura é a alma e o foco de identidade deste povo e que a dança conta com um espaço importante, na memória de cada cidadão deste país, por tanto, o seu ensinamento deve prevalecer e transcender de geração a geração.</p> <p>Ao elaborarmos os conteúdos programáticos da disciplina de Danças de Salão, tivemos em conta o valor cultural que cada uma destas danças tem para seu povo. E é por estas e outras razões que pensamos que este programa deverá contribuir de forma significante para o desenvolvimento técnico, psicológico e artístico dos estudantes proporcionando-lhes um conhecimento mais amplo, o gosto, a apreciação, interesse pelo resgate e a preservação de cada uma delas.</p>
Objectivo Instrutivo	Desenvolver as qualidades técnico-artísticas necessárias para uma formação íntegra e contribuir para a apreciação estética das danças de salão.



Desenvolver as capacidades e de habilidades motora;

Desenvolvimento da postura do corpo dos alunos;

Dominar diferentes ritmos das danças de salão nacionais e internacionais;

Domínio de diferentes estilos e gêneros de danças africanas, europeias e latinas;

Aprender os passos, figurinos e poses;

Desenvolver a consciência crítica e analítica sobre os conteúdos ligados à dança de salão, ritmos e as passadas;

Domínar as diferentes histórias, contextos e linguagem das danças de salão.

Estimular as capacidades criativas com movimentos dinâmicos;

Desenvolver as potencialidades intelectuais de raciocínio, percepção crítica e a criatividade sobre as danças;

Descobrir as potencialidades das danças de par bem como a sua riqueza cultural;

Reconhecer a importância do trabalho coletivo e o domínio dos repertórios.



Objectivos Educativos	<p>Fundamentar de forma teórica e prática, a origem e o desenvolvimento históricos das danças de salão nacional e internacional;</p> <p>Desenvolver a coordenação dos movimentos no espaço tendo em conta o ritmo musical.</p> <p>Trabalhar as capacidades interpretativas do aluno e o desenvolvimento da qualidades dos movimentos;</p> <p>Conhecer e executar as diferentes passos, ritmos, danças e descodificar as técnicas de treinamento de cada uma delas</p> <p>Doínar os gênero, estilos de dança e os figurinos que caracterizam as técnicas.</p>
Resultados da Aprendizagem	<p>Formação intelectual, cultural, artístico e pessoal:</p> <p>A aquisição de uma imagem corporal orgânica e coerente para a projecção cênica do ator.</p> <p>A educação de hábitos e procedimentos físicos pertinentes às competências profissionais que exige a arte cênica.</p> <p>A formação de capacidades analíticas no referente ao trabalho corporal e cênico para enfrentar os desafios inerentes à profissão.</p>



	<p>Que os alunos possam desenvolver habilidades de movimentos sólidos, conhecer o repertório o vasto repertório das danças de são ou de parar;</p> <p>Que o aluno possa dança no ritmo do seu par de forma expressiva, consciente, que o corpo possa desenvolver flexibilidade rítmicas e sonora.</p> <p>Que os alunos possam dominar os passos básicos das todas as danças executadas durante o semestre.</p> <p>Que sejam capazes de dançar com leveza, destreza e poder levar para o mercado de trabalho um diferencial na qualidade de movimentos das danças aprendidas.</p> <p>Que os alunos ganhem gosto pelas danças de salão.</p>
Crédito/Horas	32 horas.
Conteúdos e temas	<p>2º Semestre: Noções das Danças de Salão Nacional e Internacional</p> <p>1. 1 Rebita, Kizomba/ Semba;</p> <p>1.2. Contradança e a Valsa;</p> <p>1.3. Salsa, Mambo, Chá-chá-chá e a Cumbia. (Passos básicos, postura, posições dos braços – pernas, desenhos corporais – espaciais e Indumentárias).</p>



	<p>OBS: O professor pode fazer um recorrido pelos países do mundo, dando a possibilidade aos estudantes de conhecerem vários ritmos.</p>
Metodologia- Métodos recomendável	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho independente: para desenvolver o interesse individual.• Elaboração conjunta: para melhorar a receptividade das opiniões e as contribuições criativas entre os participantes.• Método demonstrativo: proporciona a demonstração das habilidades fundamentais dos professores, assim como a criação de movimentos, manipulação de objetos... A repetição também é um método fundamental e indispensável para aquisição do conhecimento, do desenvolvimento das habilidades físicas e coordenativas no decorrer das aulas, acreditamos ser um recurso importante para as nossas aulas e em particular, nesta unidade curricular.
Sistema de avaliação	O sistema de avaliação para a unidade curricular Danças Salão, está desenhado tendo em conta as avaliações continuas, e exame final para o final do primeiro semestre com actividades individuais e actividades colectivas.



Bibliografia	<p>Brandão, M. V. (2016) Passos em volta: Dança Versus Performance, Um cenário conceitual e artístico para o contexto português. Faculdade de Belas-Artes.</p> <p>Humphrey, Doris. El arte de componer una danza. Instituto cubano del libro. 1972.</p> <p>Guerra, Ramiro. Una metodología para la Danza Moderna. Colección Estudios teóricos. Arte Danzario. ISA. Cuidad de la Habana, 1989.</p> <p>Kristi, G.: Stanislavski en la opera. Editorial Arte y Literatura. Ciudad de la Habana, 1988</p> <p>Balbuena, G. B. (2003), Las Celebraciones Rituales Festivas en la Regla de Ocha. Centro de Investigación y Desarrollo de la Cultura Cubana Juan Marinello.</p> <p>Kunz, E. (1989), A dança folclórica como conteúdo hegemônico proporciona o desenvolvimento de objetivos mais amplos para a dança, tais como o sentido expressivo, a criatividade e comunicativo.</p> <p>Marques, A. (2006), As máscaras de dança cokwe na perspetiva de uma estética africana. <i>Artigo via atlântica</i> nº 10.</p> <p>Ribas, Ó. (1997). <i>Dicionário de Regionalismos Angolanos</i>. Mercado de Letras Editores.</p>
---------------------	---



	<p>Sebastião, L. S. (2011) – Los Bakongo: aproximacion a sus tradiciones dentro de la Meta-Etnia Bantu del reino do Kongo.</p>
--	--



Conteúdos Programáticos e Referências

Elemento	Acção
Unidade Curricular	Expressão Corporal
Docente	Eliseth Cláudia Simão Rodrigues
Ano Curricular	2025-2026
Fundamento	
Objectivo Instrutivo	<p>Aprender a expressar de forma consciente os desejos e medos;</p> <p>Desenvolver a consciência critica e analítica sobre os conteúdos ligados ao teatro;</p> <p>Estimular as capacidades criativas do aluno;</p> <p>Desenvolver as potencialidades intelectuais de raciocínio, percepção critica e a criatividade;</p> <p>Estimular o autoconhecimento e a comunicação;</p> <p>Descobrir as potencialidades e fragilidades física e mental;</p> <p>Reconhecer a importância do trabalho individual e colectivo;</p> <p>Dominar e manipular objetos diversos em conta o ritmo as circunstâncias atuais e o estilo da obra teatral.</p>
Objectivos Educativos	<p>Fundamentar de forma teórica e prática, a origem e o desenvolvimento da disciplina de expressão corporal.</p> <p>Desenvolver a coordenação dos movimentos no espaço tendo em conta o ritmo musical.</p> <p>Trabalhar as capacidades interpretativas do aluno vizando pureza na qualidade dos movimentos;</p>



	<p>Conhecer e executar as diferentes formas de expressão facial e corporal, descodificar técnicas de treinamento, movimentos, estilos e figuras que caracterizam as técnicas.</p>
Resultados da Aprendizagem	<p>Formação intelectual, cultural, artístico e pessoal: Que os alunos possam atuar de forma expressiva, consciente, que o corpo possa desenvolver flexibilidade, movimentos de qualidade criticar e dirigir de forma profissional e que também, possam de facto levar para o mercado de trabalho um diferencial e qualidade para o teatro angolano.</p>
Crédito/Horas	32 horas.
Conteúdos e temas	<p>1º Semestre:</p> <ul style="list-style-type: none">1.1 Partes e zonas do corpo;1.2 O significado do corpo;2.1 Leis da física nos movimentos;2.2 Contrair e relaxar diferentes partes do corpo;2.3 Elementos e noção da criação dos movimentos. <p>2º Semestre:</p> <ul style="list-style-type: none">3. Manipulação de objetos;3.1 Memória dos sentidos;3.2 Justificações de actos;3.3 Situações;4. Desenhos corporais;4.1 Qualidade dos movimentos;



	<p>4.2 Simétricos;</p> <p>4.3 Assimétricos.</p>
Metodologia-Métodos recomendável	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho independente: para desenvolver o interesse individual.• Elaboração conjunta: para melhorar a receptividade das opiniões e as contribuições criativas entre os participantes.• Método demostrativo: proporciona a demonstração das habilidades fundamentais dos professores, assim como a criação de movimentos, manipulação de objetos... <p>A repetição também é um método fundamental e indispensável para aquisição do conhecimento, do desenvolvimento das habilidades físicas e coordenativas no decorrer das aulas, acreditamos ser um recurso importante para as nossas aulas e em particular, nesta unidade curricular.</p>
Sistema de avaliação	O sistema de avaliação para a unidade curricular de Expressão Corporal, está desenhado tendo em conta as avaliações continuas, e exame final para cada semestre com actividades individuais e actividades colectiva.
Bibliografia	Fazenda, M. J. (2007) <i>Dança teatral: Ideias, Experiências, Ações</i> , 2º Edição Colibri/Instituto Politécnico de Lisboa.



Fazenda, M.J. (2007). *Dança Teatral: Ideias, Experiências, Ações.* Edição: Colibri/Instituto Politécnico de Lisboa.

Monteiro, A. (2021) Os Segredos que o Nosso Corpo Revela,

Laban, R. (1978). *Domínio do Movimento.* Summus editorial.

Bibliografia complementar

Rodriguez, M. (2007) *El Cuerpo Creativo: Fundamento para la Preparación pedagógica en la enseñanza de la Composición Coreográfica,* Editorial Adagio.

Xarez, L. (2015) *Treino em Dança: Questões Pouco Frequentes.* Edição-Faculdade de Motricidade Humana.

Solmer, A. (2022) Manual de Teatro, edições afrontamento.



UNIVERSIDADE
DE LUANDA
Faculdade de Artes